



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 25/2012-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

ASSISTENTE SOCIAL

- Opção 103 -

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 07 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

O trabalho histórico

A origem do termo que já esteve associado ao suplício, mas que também pode ser fonte de alegrias.

Deonísio da Silva*

A palavra “trabalho” veio do latim *tripalium*, tripálio, uma técnica de sofrimento obtida com três paus fincados no chão, aos quais era afixado o condenado, quando não empalado num deles até morrer. “Empalar” é espetar pelo ânus, algo comum na Antiguidade, ante o qual (1) a crucifixão romana foi um avanço.

A etimologia latina formou-se a partir do prefixo *tri-*, três, e *palus*, pau, estaca, poste, mourão. No plano mítico, este étimo foi abandonado, porém na *Vulgata*, como é conhecida a tradução da Bíblia, do hebraico para o latim, feita pela equipe de São Jerônimo, que (2) serviu de base às traduções portuguesas durante séculos até que tivéssemos acesso a traduções vindas diretamente dos originais hebraico e grego.

Quem (3) trouxe a condenação de Adão e Eva ao trabalho, do latim para o português, traduziu *labor* por trabalho, um de seus sinônimos. São Jerônimo descartou *tripalium* e optou por *labor*. Traduzir é escolher. Sua escolha evitou os vínculos de tortura, implícitos no étimo descartado, mas manteve os de sofrimento no étimo escolhido.

A ideia do trabalho como sofrimento não estava presente na etimologia latina, uma vez que o verbo trabalhar era *laborare*; e trabalho, *labor*.

No italiano predominou este (4) sentido, de que são amostras as palavras *lavorare* e *lavoro*. No francês *travail*, ao contrário, a vertente é a mesma do português. Mas para trabalhador a língua francesa preferiu *ouvrier*, do étimo latino *operarius*, do verbo *operare*, formado a partir de *operis*, genitivo de *opus*, obra, cujo plural é *opera*.

No latim vulgar, porém, *operare* transformou-se em *operire*. Em inglês, trabalho é *work*, e no alemão, *Werk*, procedendo ambos do grego *érgon*, ação, presente no português em outras palavras, como em ergoterapia, tratamento pelo trabalho.

Felizmente, a etimologia ensina de onde vieram as palavras, mas não determina que elas tenham hoje o significado que tiveram no passado. O trabalho pode ser inesgotável fonte de alegrias! Segundo Friedrich Engels, teve papel fundamental na transformação do macaco em homem, mas aí(5) os erros de tradução do filósofo alemão são igualmente numerosos.

*Escritor e doutor em Letras pela USP

(Texto adaptado. Disponível em:
<www.revistalinguaportuguesa.com.br>. Acesso em: 26. Dez. 2011)

01. Cada ato de fala é uma forma de se posicionar perante o mundo, o que torna a argumentação inerente a todos os textos. A respeito dos tipos de argumentos utilizados no texto 1, analise as proposições abaixo.
- O significado etimológico da palavra “trabalho” reforça o argumento do senso comum, que o associa à fadiga e ao desgaste físico-mental.
 - As acepções etimológicas dos termos vinculados ao campo do trabalho reforçam uma posição negativa acerca dessa atividade.
 - Os termos de outros idiomas, destacados em itálico no texto, constroem a argumentação por competência linguística, o que dá credibilidade ao autor.
 - A recorrência à etimologia da palavra é um argumento por prova concreta da tese defendida ao final do texto de que o trabalho pode ser alegre.
 - O autor faz uma citação de autoridade (terceira e quarta linhas do último parágrafo) e, em seguida, põe em xeque esse argumento.

Estão corretas, apenas:

- I e II
- I, II e IV
- II, III e V
- III e V
- IV e V

02. Os enunciados abaixo tecem comentários sobre aspectos semânticos e estilísticos apresentados no texto 1. Observe-os.
- A substituição de “trabalho” por outro termo sinônimo não traz alterações semânticas significativas.
 - O étimo de “trabalho” nas línguas germânicas tem conotação similar ao das línguas neolatinas.
 - As sequências tipológicas predominantes são as expositivas com orações coordenadas e verbos no presente.
 - As sequências descritivas predominam no texto, haja vista a diversidade de verbetes que compõem o texto.
 - O advérbio “felizmente” (último parágrafo) faz uma avaliação apreciativa sobre o conteúdo do enunciado.

Estão corretos, apenas:

- I e II
 - III e V
 - I, II e IV
 - II, III e V
 - I e IV
03. A coesão textual também é responsável pela manutenção temática do texto. Assinale a alternativa em que se indica corretamente a função do recurso coesivo.
- O pronome relativo **(1)** retoma anaforicamente a técnica de tortura denominada “empalar”.
 - O pronome relativo **(2)** retoma anaforicamente a expressão que a antecede – “a equipe de São Jerônimo”.
 - O pronome substantivo **(3)** refere-se a São Jerônimo ou a algum integrante de sua equipe.
 - O pronome demonstrativo **(4)** tem função catafórica, pois introduz uma ideia nova no texto.
 - O advérbio locativo **(5)** é uma descrição definida que se refere às obras traduzidas de “Friedrich Engels”.
04. Abaixo, encontram-se fragmentos retirados do texto 1. Observe o valor semântico atribuído ao conectivo em destaque e marque a alternativa que estabelece a relação correta.
- “... **mas** que também pode ser fonte de alegrias” – adversidade
 - “...**quando** não empalado num deles até morrer.” – condição
 - “...**uma vez que** o verbo trabalhar era *laborare*; e trabalho, *labor*” – explicação
 - “...determina **que** elas tenham hoje o significado...” – restrição
 - “**Segundo** Friedrich Engels...” – proporcionalidade
05. A pontuação é um recurso sintático-semântico de fundamental importância para a organização do texto. A respeito dos sinais utilizados e de sua função, analise as proposições abaixo.
- O ponto-e-vírgula (segunda linha do quarto parágrafo) poderia ser substituído pela vírgula, estando ambos de acordo com a norma padrão.
 - O fragmento “para trabalhador” (segunda linha do quinto parágrafo) deveria estar entre vírgulas, por se tratar de um adjunto adverbial deslocado.
 - A quantidade de vírgulas na última linha do quinto parágrafo é excessiva, dificultando a organização e compreensão do texto.
 - A conjunção “porém” (primeira linha do sexto parágrafo) encontra-se entre vírgulas por estar deslocada de sua posição no período.
 - A exclamação (segunda linha do último parágrafo) é inadequada, pois o veículo de comunicação do texto exige um tom objetivo e impessoal.

Estão corretas, apenas:

- I, II e III
- I, IV e V
- I e III
- II e IV
- IV e V

06. Quanto às normas de regência culta escrita, assinale a alternativa que explica de forma correta um fragmento do texto.
- a) No trecho “aos quais era afixado o condenado” (segunda linha do primeiro parágrafo), a preposição “a” justifica-se pelo fato de o pronome relativo “aos quais” retomar um termo preposicionado.
 - b) No trecho “de que são amostras as palavras *laborare* e *lavoro*” (primeira linha do quinto parágrafo), a preposição “de” perante o relativo “que” é exigida pelo termo “amostras” que rege a oração.
 - c) No trecho “cujo plural é ópera” (terceira linha do quinto parágrafo), não há necessidade de preposição, dado que o relativo “cujo”, indicando posse, dispensa o seu uso.
 - d) No trecho “a etimologia ensina de onde vieram as palavras” (primeira linha do último parágrafo), a preposição “de” é inadequada, pois “ensina” é verbo transitivo direto.
 - e) No trecho “a língua francesa preferiu *ouvrier*” (segunda linha do quinto parágrafo), a regência do verbo preferir está inadequada, pois ele é verbo transitivo direto e indireto, exigindo a preposição “a”.
07. Leia as proposições abaixo acerca de intenções, opiniões e valores do texto 1.
- I. A tradução é uma atividade de leitura e interpretação, que confere ao seu realizador (o tradutor) possibilidades de escolha sem incorrer em desvios do original.
 - II. A etimologia é uma área dos estudos linguísticos que conserva o significado original das palavras, preservando a identidade da língua.
 - III. A tradução é uma recriação, dado o leque de palavras à disposição do tradutor que, ao escolher uma delas, realça uma face do significado do original.
 - IV. A etimologia permite-nos conhecer o significado das palavras em sua origem e ajuda-nos a compreender a mudança semântica dos termos.
 - V. O autor analisa o étimo da palavra trabalho e sua tradução nas línguas modernas, mas relativiza o sentido etimológico na contemporaneidade.

Estão corretas, apenas:

- a) I, III e IV
- b) II, III e V
- c) I, II e IV
- d) I, II e V
- e) III, IV e V

As questões de 08 a 10 referem-se ao Texto 2.

TEXTO 2

Absorver mudança ortográfica não será difícil, diz linguista

Luisa Alcântara e Silva

De acordo com o Ministério da Educação, só 0,5% do vocabulário brasileiro será alterado com o novo Acordo. Em Portugal e nos países que adotam a sua grafia - Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe -, a reforma será maior: abrange 1,5% das palavras usadas. Por isso, quando começar a valer, o Acordo - que ainda não foi regulamentado em Portugal - terá um período de cinco anos de transição.

Para Carlos Alberto Faraco, doutor em linguística e professor da Universidade Federal do Paraná, os brasileiros não terão tanta dificuldade para absorver as novas regras. "Se você observar o comportamento das pessoas hoje, você vai ver que elas nem usam mais boa parte dessas coisas que vão desaparecer", afirma.

Norberto Lourenço Nogueira Junior, professor de português do ensino médio, complementa, comparando a reforma atual com a última, da década de 70: "A adaptação vai ser mais fácil. Na de 1971, houve muito mais mudanças". Ele acredita que a mudança na forma como o hífen é utilizado gerará muitas dúvidas. "O jeito é comprar um dicionário novo e conferir sempre como a palavra ficou."

De acordo com Faraco, unificando a ortografia, os brasileiros terão uma preocupação a menos. "Se você for à esquina agora e comprar um romance do Saramago, você vai ver que ele está escrito na grafia lusitana. Nós aceitamos isso. Quando um brasileiro vai fazer pós-graduação em Portugal, ele tem que produzir a sua tese de acordo com a ortografia lusitana. Os portugueses são inflexíveis", afirma.

Sobre as críticas de que o Acordo não unifica a língua portuguesa, pois existem palavras com significados diferentes nos países lusófonos - "putos" em Portugal, por exemplo, significa rapazes -, José Carlos de Azeredo, doutor em letras e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, afirma que isso não é argumento. "O Acordo diz respeito à ortografia, não ao vocabulário de cada país", diz ele. Para Azeredo, "é impossível unificar o vocabulário".

08. Em relação à distribuição das ideias no texto 2, leia as assertivas abaixo.
- I. O primeiro parágrafo apresenta o tema central do texto, o qual pode ser sintetizado na seguinte fórmula: a adaptação dos falantes à nova ortografia.
 - II. O segundo parágrafo revela a tese defendida explicitamente pela autora de que a nova ortografia não traz grandes dificuldades para os falantes.
 - III. O terceiro parágrafo ratifica o ponto de vista apresentado no segundo parágrafo, estabelecendo uma analogia com a reforma ortográfica de 1971.
 - IV. O quarto parágrafo explica que o novo acordo ortográfico terá maior impacto no cotidiano dos brasileiros que no dos portugueses.
 - V. O quinto parágrafo corrobora com o argumento de que o acordo ortográfico é uma unificação da escrita, e não uma uniformização da língua.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e III
 - b) II, III e IV
 - c) I, III e V
 - d) II, IV e V
 - e) I, II e IV
09. Todo texto é constitutivamente heterogêneo, sendo permeado pelo diálogo com outras vozes e discursos. A respeito das relações dialógicas observadas no texto 2, assinale a alternativa correta.
- a) Predomina a intertextualidade explícita, por meio do discurso direto, conferindo um efeito de credibilidade e veracidade à matéria jornalística.
 - b) Há uma intertextualidade de semelhanças entre os discursos dos entrevistados, os quais são reportados principalmente através da paráfrase.
 - c) Nota-se a adesão da jornalista ao discurso defendido pelo linguista Faraco, tanto que reporta de forma direta a voz deste no título da matéria.
 - d) O linguista Azeredo parodia e subverte a voz daqueles que criticam o novo acordo ortográfico no que se refere às diferenças de vocabulário.
 - e) As vozes dos entrevistados negam os dados fornecidos pelo Ministério da Educação, citados pela jornalista no início do texto.
10. O professor Nogueira afirmou que as mudanças no uso do hífen trarão mais dúvidas aos falantes do Português. Marque a alternativa em que todas as palavras estejam escritas conforme o Novo Acordo Ortográfico.
- a) desumano, contrarregra, autoescola, super-homem, para-quedas
 - b) co-ordenação, micro-ondas, girassol, plurianual, guarda-chuva
 - c) vice-prefeito, pós-graduação, contra-ataque, interregional, subregião
 - d) reescrita, anti-inflacionário, ultrassom, pan-americano, pontapé
 - e) semicírculo, sem-terra, manda-chuva, minissaia, co-operativa

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Para a CELATS (1985), os estudos sobre a história do Serviço Social são apresentados com diferentes graus de rigor técnico e potencialidade explicativa. Para a compreensão de sua história, faz-se necessário conectá-la às relações sociais de produção e ao(a)
- a) ampliação de recursos para iniciativa privada.
 - b) reestruturação do capital.
 - c) desenvolvimento do capitalismo.
 - d) construção do pensamento crítico.
 - e) desenvolvimento da democracia.

12. A transição da década de 1960 para 1970 foi assinalada por uma forte crítica ao “Serviço Social Tradicional”. A prática que a antecede se fundamentava, unicamente, na Doutrina Social da Igreja. São características (da prática) desse primeiro momento, orientada por uma ética liberal-burguesa de cunho funcionalista:
- a) crítica, científica, planejada e interdisciplinar.
 - b) empirista, reiterativa, preventiva e burocratizada.
 - c) empirista, reiterativa, paliativa e desburocratizada.
 - d) crítica, científica, planejada e desburocratizada.
 - e) empirista, reiterativa, paliativa e burocratizada.
13. Admitamos a seguinte condição: a de um assistente social que intervenha tomando por base o indivíduo deslocado de sua condição de classe. Nessa situação, é correto afirmar que sua postura corresponde à(ão)
- a) concepção fenomenológica.
 - b) visão de situação social problema.
 - c) opção por uma visão de mundo especializado.
 - d) interface com as organizações político-partidárias.
 - e) ponto de vista individualizado.
14. Podemos afirmar que a principal conquista do Movimento de Reconceituação para o assistente social resulta na mudança de paradigma de seu perfil: de mero executor para planejador de políticas sociais. Esse legado exigiu uma formação profissional abrangente e plural. O conjunto de conhecimentos requeridos constitui-se a partir de três núcleos de fundamentação (ABESS, 1997), a saber:
- a) Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; e núcleo de fundamentos do trabalho profissional.
 - b) Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida psicossocial; núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; e núcleo de fundamentos do trabalho social.
 - c) Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; e núcleo de fundamentos do trabalho profissional.
 - d) Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida humana; núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade universal; e núcleo de fundamentos do trabalho crítico.
 - e) Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade capitalista; e núcleo de fundamentos do trabalho social.
15. Pesquisar é, antes de tudo, exercitar a capacidade de abrir novas possibilidades à construção do conhecimento. Afinal de contas, um grande erro, senão o maior de todos, configura-se quando o pesquisador limita-se a provar suas hipóteses, prejudicando todo o processo. De acordo com Minayo (1994), o objeto das ciências sociais é histórico. São características fundamentais de qualquer questão social:
- a) criticismo, policritismo e versatilidade.
 - b) linearidade, criticidade e autonomia.
 - c) verticalidade, ideologismo e historicidade.
 - d) provisoriabilidade, dinamismo e especificidade.
 - e) dinamismo, ecletismo e isonomia.
16. Ao avaliar o perfil sócio-econômico familiar do aluno para possível concessão de bolsa de estudo, o assistente social utiliza-se do instrumento de entrevista. Esta, a partir de tal fim, tende a ser baseada em dados mais quantitativos que qualitativos; pois se pauta em indicadores sociais préestabelecidos. Contudo, o profissional observa que o índice de indeferimento é bastante alto, pois não obedecem a critérios regionais. Levando em consideração esta colocação, que instrumento seria mais adequado na construção de argumentos que reforçassem a situação verificada pelo assistente social?
- a) História de vida.
 - b) Pesquisa apoiada em grupo operativo.
 - c) Planejamento estratégico.
 - d) Estudo de caso.
 - e) Pesquisa apoiada em grupo focal.

17. Dentre as várias atividades que o assistente social desempenha, inclui-se a administração de benefícios. Constatada a situação na qual um determinado programa da instituição em que trabalha viola um preceito legal, assinale a alternativa que corresponde à atitude ética do assistente social, segundo o Código de Ética Profissional.
- O Capítulo II do Código de Ética Profissional do Assistente Social, que trata das Relações com as Instituições Empregadoras, não oferece subsídios para emissão de um juízo de valor quanto à situação formulada.
 - Em se tratando de uma relação empregatícia, o assistente social deve ser cauteloso, optando por uma denúncia anônima ao órgão competente.
 - É dever do assistente social empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários, no capítulo que dispõe sobre as relações com as instituições empregadoras.
 - Enquanto dever do assistente social inclui-se o de programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
 - A opção política decorre de uma escolha pessoal de cada profissional. Logo, o que o assistente social considerar só interessa a ele próprio.
18. A assistente social de uma conceituada escola fica sabendo, por intermédio dos alunos, que há um traficante infiltrado na instituição. Temendo por sua própria segurança, ela pede demissão para desobrigar-se de comunicar à direção. De acordo com os marcos legais da profissão, seu afastamento a isenta de tomar as medidas cabíveis?
- Sua omissão poderá ser punida nos termos da lei, pois o direito individual sucumbe ao coletivo, e seu silêncio põe em risco a comunidade escolar.
 - A assistente social, ao se desligar da empresa, cessa as obrigações funcionais.
 - A assistente social deverá comunicar o fato às autoridades competentes, desde que saiba quem são as pessoas que levam drogas à escola.
 - A assistente social deverá esperar o prazo de 120 (cento e vinte) dias para comunicar ao Conselho Tutelar local, para garantir sua segurança.
 - A lei não esclarece situações como a descrita na questão. Portanto, fica a cargo da consciência da profissional.
19. Uma instituição contrata um assistente social, porém registra-o, em carteira de trabalho, sob o título “educador social”. Essa pessoa, por iniciativa própria, decide não se inscrever no Conselho Regional de Serviço Social, pois considera não estar no exercício profissional. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8.662/1993), sua atitude configura ou não exercício ilegal da profissão?
- Apenas a designação profissional de assistente social impõe a necessidade de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social que tenha jurisdição sobre a área de atuação do interessado; não constituindo, portanto, exercício ilegal da profissão.
 - O exercício da profissão de assistente social requer prévio registro no Conselho Regional de Serviço Social que tenha jurisdição sobre a área de atuação do interessado, porém precisamos analisar se este desenvolve atividades próprias do serviço social, independentemente da denominação dada à função.
 - Considerando que tal contratação deu-se por acordo de vontade entre as partes, fica a critério do interessado optar pela inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.
 - A denominação “Educador Social” isenta o interessado do registro perante o órgão fiscalizador da profissão, por se tratar de técnico menos qualificado perante o mercado de trabalho.
 - O exercício da profissão de assistente social não requer prévio registro no Conselho Regional de Serviço Social que tenha jurisdição sobre a área de atuação do interessado, porém precisamos analisar se este desenvolve atividades próprias do serviço social, independentemente da denominação dada à função.
20. A Constituição Federal, no parágrafo 3º do Art. 37, disciplina as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta. Relativamente à prestação desses serviços, a referida lei assegura certo direito ao usuário comum ao dever do assistente social na sua relação com os usuários. A que direito esta afirmação se refere?
- Direito à obtenção de vantagens pessoais.
 - Direito ao lazer.
 - Direito à opção político-partidária.
 - Direito à informação.
 - Direito à escolha de quem o atenderá nos serviços públicos.

21. Segundo Yamamoto (2000), a profissão de serviço social não se explica por si mesma, senão a partir de sua inserção na sociedade. A categoria profissional reconheceu a existência de um eixo, que articula o seu desenvolvimento sócio-histórico à realidade social, passando a chamá-lo de
- totalidade.
 - questão social.
 - trabalho.
 - diretrizes curriculares.
 - teoria social.
22. Para Marilda Vilela Yamamoto(1998), a questão social pode ser entendida como
- uma categoria que não expressa a contradição fundamental no modo capitalista de produção: entre o trabalho privado e a apropriação coletiva dos frutos (riqueza) desse trabalho.
 - o pauperismo quase que absoluto dos trabalhadores assalariados e completamente enfraquecidos frente às transformações sociais.
 - uma particularidade a qual possui uma história marcada pelas inerentes contradições que remetem à natureza da propriedade privada e uma dada historicidade, que não impõe alterações ao social e que não precisa ser reconstruída.
 - um complexo social que faz parte da natureza da propriedade privada no capitalismo, ou seja, é manifestação direta da apropriação privada da produção social sem vínculos com a lei geral da acumulação capitalista.
 - o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que têm uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos se mantém privada, monopolizada por uma parte da sociedade.
23. Em relação às críticas formuladas sobre os conceitos de exclusão e vulnerabilidade sociais, é correto afirmar:
- o termo “exclusão social” alcança um razoável consenso em torno de uma questão fundamental- a sua capacidade de captar situações intermediárias de risco localizadas entre situações extremas de inclusão e exclusão. Tal condição lhe confere um sentido dinâmico para o estudo das desigualdades, a partir da identificação de “zonas de exclusão”, que envolvem desde os setores que buscam uma melhor posição social, até os setores médios que lutam para manter seu padrão de inserção e bem estar, ameaçados pela tendência à precarização do mercado de trabalho. Tudo isso entra em confronto com a estrutura de oportunidades existentes em cada país em um dado momento histórico.
 - o termo “vulnerabilidade social” alcança um razoável consenso em torno de uma questão fundamental- a sua capacidade de captar situações intermediárias de risco localizadas entre situações extremas de inclusão e exclusão. Tal condição lhe confere um sentido dinâmico para o estudo das desigualdades, a partir da identificação de “zonas de exclusão”, que envolvem desde os setores que buscam uma melhor posição social, até os setores médios que lutam para manter seu padrão de inserção e bem estar, ameaçados pela tendência à precarização do mercado de trabalho. Tudo isso entra em confronto com a estrutura de oportunidades existentes em cada país em um dado momento histórico.
 - o termo “vulnerabilidade social” alcança um razoável consenso em torno de uma questão fundamental- a sua capacidade de captar situações intermediárias de risco localizadas entre situações extremas de inclusão e exclusão. Tal condição lhe confere um sentido dinâmico para o estudo das desigualdades, a partir da identificação de “zonas de vulnerabilidade”, que envolvem desde os setores que buscam uma melhor posição social, até os setores médios que lutam para manter seu padrão de inserção e bem-estar, ameaçados pela tendência à precarização do mercado de trabalho. Tudo isso entra em confronto com a estrutura de oportunidades existentes em cada país em um dado momento histórico.
 - o termo “exclusão social” alcança um razoável consenso em torno de uma questão fundamental- a sua capacidade de captar situações intermediárias de risco localizadas entre situações extremas de inclusão e exclusão. Tal condição lhe confere um sentido dinâmico para o estudo das desigualdades, a partir da identificação de “zonas de vulnerabilidade”, que envolvem desde os setores que buscam uma melhor posição social, até os setores médios que lutam para manter seu padrão de inserção e bem-estar, ameaçados pela tendência à precarização do mercado de trabalho. Tudo isso entra em confronto com a estrutura de oportunidades existentes em cada país em um dado momento histórico.
 - os termos “exclusão social” e “vulnerabilidade social” são tomados em sentidos idênticos, pois ambos possuem a capacidade de captar situações intermediárias de risco localizadas entre situações extremas de inclusão e exclusão. Tal condição lhes confere um sentido dinâmico para o estudo das desigualdades, a partir da identificação de “zonas de questões sociais”, que envolvem desde os setores que buscam uma melhor posição social, até os setores médios que lutam para manter seu padrão de inserção e bem estar, ameaçados pela tendência à precarização do mercado de trabalho. Tudo isso entra em confronto com a estrutura de oportunidades existentes em cada país em um dado momento histórico.

24. Tomando como parâmetro o papel do professor na educação inclusiva e o do assistente social frente ao usuário, podem-se estabelecer algumas comparações. Ambos realizam mediações capazes de enaltecer a capacidade criativa e criadora do sujeito na realidade em que atuam, quer seja no âmbito escolar, quer seja na instituição. Essa dimensão política decorre da opção por um método, cientificamente fundamentado. Sua variação corresponde aos propósitos a que se destina e segundo a estratégia social que prevaleça. Por isso, falam-se das habilidades e competências exigidas pelo assistente social no agir profissional. Se as técnicas são entendidas como instrumentos utilizados na aplicação do método, quais são as habilidades?
- Capacidade de usar conhecimento de maneira eficiente e imediata, na execução ou desempenho de tarefas.
 - Conhecimento adquirido na academia, a partir da prática de estágio profissional.
 - Capacidade inata do profissional.
 - Condicionamentos adquiridos após leituras orientadas.
 - Algo desenvolvido a partir de tendência pessoal.
25. Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) foram regulamentados os Artigos 227 e 228 da Constituição Federal. Os princípios constitucionais que inspiraram o ECA espelharam-se no direito internacional. A concepção de menor em situação irregular do antigo Código de Menores, revogada pelo ECA, foi substituída pela proteção integral, de natureza universal. Tal instituto legal refere-se a crianças e adolescentes, como pessoas em desenvolvimento, com prioridades absolutas. Contudo, embora excepcionalmente, ainda diz respeito a outro(s) segmento(s). Qual(is) é(são) ele(s)?
- Jovens adultos, entre 16 e 18 anos (Art. 104); pupilo (Art. 129); e nascituro (Art. 8º e 10).
 - Jovens adultos, entre 18 e 21 anos (Art. 104); pupilo (Art. 129); e nascituro (Art. 8º e 10).
 - Jovens adultos, entre 18 e 21 anos (Art. 104).
 - Pupilo (Art. 129).
 - Nascituro (Art. 8º e 10).
26. A violência doméstica, o *bullying*, o racismo, a homofobia são práticas que violam os direitos humanos. Frente aos limites e às potencialidades da ação profissional na contemporaneidade, o profissional deve
- assumir, mesmo que em locais contrários a suas objetivações, o compromisso com o projeto ético-político, utilizando-o como norteador para a manutenção da sociabilidade capitalista.
 - lançar um olhar macroscópico para a realidade, considerando todas as dimensões econômicas, culturais, sociais e políticas- e levando em conta que tais mudanças não se apresentam como um grande desafio para o fazer profissional.
 - construir possibilidades de mudanças, tanto para o reconhecimento da profissão, como também para a conservação concreta do real, entendendo o real como um espaço limitado e repleto de conflitos de interesses.
 - capacitar-se permanentemente, participando como protagonista ativo das políticas públicas sociais, criando novas estratégias junto às equipes multidisciplinares e interdisciplinares e a seus usuários, através de uma leitura acrítica da realidade, refletindo sobre todas as mudanças que vêm ocorrendo de forma rápida e excludente.
 - desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir das demandas emergentes no cotidiano. Enfim, ser um profissional propositivo.
27. Para o profissional que atuar com o Serviço Social Escolar (Assistentes Sociais habilitados ao exercício da profissão), caberá desenvolver atividades técnicas profissionais, desempenhando, dentre outras, as seguintes funções:
- realização de visitas sociais com o objetivo de restringir o conhecimento acerca da realidade sóciofamiliar do aluno, de forma a possibilitar assisti-lo e encaminhá-lo, adequadamente.
 - elaboração e execução de programas de orientação sóciofamiliar, visando a prevenir a evasão escolar e dificultar o desempenho e rendimento do aluno e sua formação para o exercício da cidadania.
 - pesquisa de natureza sócioeconômica e familiar para caracterização da população escolar, visando à identificação do perfil da população usuária e, por conseguinte, planejamento das políticas e programas sociais afins..
 - participação, em equipe multidisciplinar, da elaboração de programas que visem a prevenir a violência, o uso de drogas e o alcoolismo, e que limitem esclarecimentos e informações sobre doenças infecto-contagiosas e demais questões de saúde pública.
 - articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para o não atendimento às suas necessidades.

28. Na atual conjuntura brasileira, as reformas do Estado implementadas a partir da segunda metade da década de 1990, sob as orientações dos organismos financeiros internacionais, têm sido denominadas por alguns autores de “contrarreformas”. A justificativa desses autores para essa denominação é porque tais reformas implementadas pelo Estado

- a) distribuem direitos às categorias profissionais com maior capacidade de negociar.
- b) desregulam direitos sociais assegurados na Constituição de 1988.
- c) são regressivas do ponto de vista dos detentores dos meios de produção.
- d) enfraquecem os direitos apenas dos trabalhadores de maior importância para o setor produtivo.
- e) retiram os avanços constitucionais relativos aos Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAP).

29. Preencha as lacunas abaixo, usando as palavras mais adequadas ao sentido do texto.
O Governo Federal lançou um ___ nacional para erradicação do analfabetismo. Objetivos e metas são sistematizados e compatibilizados, procurando otimizar o uso dos recursos da organização planejada. Ele é tomado como marco para estudos regionais e setoriais, com vistas à elaboração de ___ e ___ específicos, sendo estes últimos os documentos que detalham a setorialização daquele primeiro.

Marque a alternativa que completa os espaços em branco acima, respectivamente.

- a) Projeto, programas e planos.
- b) Programa, planos e projetos.
- c) Plano, programas e projetos.
- d) Plano, projetos e programas.
- e) Programa, projetos e planos.

30. O Art. 203 da Constituição Federal diz que a Assistência Social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social e tem por objetivo:

- a) a imposição de limites à sua integração ao mercado de trabalho.
- b) o asilo ao menor carente.
- c) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
- d) a habilitação e a reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a sua não inserção à vida comunitária.
- e) a garantia de dois salários mínimos de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso.

31. As políticas de proteção social, nas quais se incluem a saúde, a previdência e a assistência social, são consideradas produto histórico das lutas do trabalho, na medida em que

- a) servem de espaço de conciliação entre trabalhador e empregador.
- b) atendem às necessidades do trabalho negando as necessidades do capital.
- c) visam, apenas, o fortalecimento do capital.
- d) respondem, unicamente, à reprodução social do trabalhador.
- e) respondem pelo atendimento de necessidades inspiradas em princípios e valores socializados pelos trabalhadores e reconhecidos pelo Estado e pelo patronato.

32. No campo profissional, as avaliações são deliberadas, sistemáticas e complexas, orientando-se pelo método científico e apresentando um caráter público. Incluem, necessariamente, uma dimensão, que é técnico-metodológica, e outra, que é política; ambas, também, necessariamente, articuladas. Trata-se da pesquisa avaliativa, de caráter aplicado, que se utiliza de métodos e técnicas da pesquisa social. Portanto, só tem sentido se subsidia decisões e ações concretas. A respeito de suas características, analise os itens abaixo:

- I. É uma forma de pesquisa social aplicada, sendo, portanto, uma atividade sistemática, planejada e dirigida.
- II. Identifica, obtém e propicia informações válidas confiáveis, suficientes e relevantes para fundamentar um juízo sobre o mérito ou valor de um programa ou atividade específica.
- III. Comprova somente a extensão na medida que se apresenta como uma atividade planejada e articulada.
- IV. Serve de base para tomada de decisão racional sobre o desenvolvimento de programas ou ações, para soluções de problemas e a compreensão dos fatores determinantes de êxitos e fracassos.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

33. Segundo Silva (2001), a avaliação de políticas e programas sociais deve ser percebida na relação dialética de duas dimensões a ela inerentes: a dimensão técnica e a dimensão política. Nesse sentido, a avaliação de políticas e programas sociais é orientada por intencionalidades, sua dimensão política, e por um conjunto de procedimentos científicos que a qualificam como
- instrumento para mensurar, unicamente, o atendimento realizado e os benefícios gerados.
 - geradora de conhecimento.
 - ferramenta que dificultará o atendimento às necessidades.
 - objeto que não possibilitará o desenvolvimento de pesquisas.
 - um caminho que contribuirá para a manutenção da realidade pré-existente.
34. Na Declaração Universal de Direitos Humanos, de 1948, e no Programa de Ação de Viena, adotado em 1993, bem como em todos os documentos internacionais e nacionais a respeito de Direitos Humanos, a educação é reconhecida como meio fundamental para sua promoção e defesa. Diante disso, é correto afirmar que
- o ideário neoliberal não tem interferido na implementação das políticas que são a base para efetivação dos direitos humanos e da cidadania.
 - uma vez os direitos conquistados, esses serão implementados sem que haja a necessidade de controle social.
 - os direitos são concessões do Estado frente ao reconhecimento das necessidades sociais.
 - só a educação poderá transformar a sociedade marcada pela desigualdade em tempos democráticos.
 - apesar das conquistas ainda há um longo caminho a se trilhar para a igualdade de todos em nossa sociedade.
35. Há um cenário complexo e em permanente mutação referente tanto ao tráfico quanto ao consumo de drogas. Esse cenário repercute de forma importante na dinâmica da epidemia do HIV/AIDS, reclamando diversas alternativas preventivas. Assinale a alternativa que indica o uso mais comum de contágio.
- Divisão de refeição.
 - Compartilhamento de copos e toalhas.
 - Compartilhamento de equipamentos utilizados na autoadministração de drogas injetáveis.
 - Instrumentos que furam ou cortam, esterilizados.
 - Transfusão de sangue não contaminado com o HIV.
36. No campo da atenção integral em álcool e outras drogas no Brasil, vê-se que o tema tem sido, ainda, tratado de modo pontual, contando com esforços de setores e grupos preocupados com o aumento exponencial do problema do uso de álcool e de outras drogas. Nesse sentido, entendemos que uma política de prevenção, tratamento e de educação voltada para o uso de álcool e outras drogas deverá
- estruturar e enfraquecer a rede de assistência centrada na atenção comunitária associada à rede de serviços de saúde e sociais.
 - construir seu enfrentamento, individualmente.
 - reduzir essa questão a uma problemática exclusiva do sistema de atenção à saúde.
 - ser orientada por decisão política e visão social, sendo esses elementos indispensáveis.
 - ignorar os princípios da Reforma Psiquiátrica.
37. Martinelli (1993) aponta que as mediações são categorias instrumentais do modo dialético, através das quais se processa a operacionalização da ação profissional. É a passagem da teoria para a prática e se desenvolve através do conjunto de instrumentos, recursos, técnicas e estratégias pelos quais a ação profissional ganha operacionalidade e concretude. A ação profissional voltada para a defesa de direitos poderá se utilizar da mediação para
- ênfatar o alcance universal dos direitos humanos, não observando a diversidade cultural, política, econômica e religiosa de cada sociedade.
 - conhecer os desafios atuais e organizar ações estratégicas em defesa apenas dos direitos daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.
 - garantir os meios, os mecanismos de efetivação desses direitos, que, apesar de terem um marco legal, ainda não foram efetivados na realidade brasileira.
 - buscar meios eficazes para se impedir a contínua violação dos direitos, garantindo que, unicamente, os usuários que recorram aos serviços tenham seus direitos respeitados e sua dignidade preservada.
 - compreender que a forma como a sociedade está organizada, tendo suas raízes no capitalismo, não interfere na busca da efetivação real desses direitos.

38. Para Hannah Arendt (1979), com relação aos direitos humanos, a maior de todas as violações manifesta-se sobretudo na privação de um lugar no mundo que torne significativas as opiniões e efetivas as ações. Assim, “ter direitos a ter direitos” significa
- recorrer aos programas sociais por entendê-los como o caminho para o acesso aos direitos.
 - desenvolver um processo devidamente planejado, visando a alcançar, prioritariamente, resultados individuais.
 - apoiar-se nas ações de grupos organizados que têm o privilégio social de grupos dominantes.
 - enfrentar os problemas da convivência humana, através da capacidade ética de discernir entre qualidades: a escolha entre o legítimo e o ilegítimo.
 - apelar para a capacidade que a sociedade civil tem de se organizar, entendendo que essa pode agir sem a articulação com o Estado.
39. No processo de reestruturação produtiva, ocorreu uma intensiva incorporação à produção de novas tecnologias como resultado de avanços técnicos e científicos. Em consequência houve uma redução na demanda do trabalho vivo. Com base nessa colocação, é correto afirmar que
- os trabalhadores têm suas conquistas preservadas nesse novo contexto.
 - esse processo não tem alterado as formas de organização coletiva dos trabalhadores.
 - exige-se do trabalhador uma qualificação mais alta, dando-lhe a garantia de sua manutenção no mercado.
 - o trabalhador passa da condição de operário a colaborador, tendo seu salário aumentado, maior satisfação no trabalho e horas de trabalho reduzidas.
 - a introdução de microeletrônica e dos recursos informáticos e robóticos nos circuitos produtivos vem alterando o processo de trabalho e afetando, fortemente, o contingente de trabalhadores ligados à produção.
40. A atual recomposição do ciclo de reprodução do capital tem determinado um conjunto de mudanças na organização da produção material e nas modalidades de gestão e consumo da força de trabalho. Isso tem provocado impacto nas práticas sociais, que intervêm no processo de reprodução material e espiritual da força de trabalho, na qual se inclui a experiência profissional dos assistentes sociais. Nesse contexto, a principal tarefa posta para o Serviço Social, é a de
- refazer - teórica e metodologicamente - o caminho entre a demanda e as necessidades fundantes, situando-as na sociedade capitalista contemporânea, com toda a sua complexidade.
 - construir, isoladamente, estratégias para que os fundamentos que orientam o projeto ético-político sejam apreendidos pelo conjunto da categoria profissional.
 - respeitar o pluralismo não aprofundando a direção hegemônica do projeto ético-político.
 - reconhecer que a interlocução com os movimentos sociais de luta em defesa da classe trabalhadora, diante das transformações estruturais da sociedade, não são definidoras de mudanças.
 - elaborar respostas criativas às demandas sociais, considerando a existência de uma nova questão social.